

fevereiro de 2026

Jornal Informativo do IEPHA-MG
Governo do Estado de Minas Gerais

BEM Informativo

Bem Informado

Paulo Roberto Meireles do Nascimento — Presidente do IEPHA-MG

Celebrar os 55 anos do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais é, antes de tudo, celebrar pessoas. Ao longo de mais de cinco décadas, o IEPHA-MG consolidou uma trajetória dedicada à proteção e à valorização do patrimônio cultural mineiro, construída pelo trabalho comprometido de gerações de profissionais que compreenderam que preservar o patrimônio é preservar também a identidade, a memória e os modos de vida do nosso estado.

Neste período em que percorremos diversas cidades de Minas Gerais, dialogando diretamente com comunidades, gestores municipais e agentes culturais, renovo constantemente um sentimento profundo de gratidão e orgulho. Cada encontro revela algo muito especial: a presença de pessoas

verdadeiramente comprometidas em fazer o melhor pela cultura e pelo patrimônio de suas cidades. São iniciativas, muitas vezes silenciosas, mas carregadas de significado, que fortalecem a memória coletiva e mantêm vivas as referências que estruturam a identidade mineira.

Também é impossível falar desta caminhada sem reconhecer o valor da equipe do IEPHA-MG. Em todas as diretorias e áreas do Instituto encontramos profissionais dedicados, preparados e profundamente comprometidos com a missão institucional de proteger e promover o patrimônio cultural. Tenho muito orgulho de fazer parte desta equipe extraordinária, contribuindo com uma pequena parcela dentro de um trabalho que é essencialmente coletivo e que se constrói diaria-

mente com seriedade, sensibilidade e responsabilidade pública.

Minas Gerais, com sua diversidade de histórias, tradições e paisagens culturais, traduz bem aquilo que o poeta Geraldo Nascimento escreveu em versos: “Em Minas tem várias Minas, de grandezas e de vida.” É justamente essa pluralidade que encontramos em cada município e que reafirma, todos os dias, a importância de preservar aquilo que nos conecta como povo, como território e como história.

Preservar o patrimônio cultural é, acima de tudo, preservar as pessoas, os vínculos e os sentidos que fazem de Minas Gerais um lugar único no Brasil.

**AQUI O TREM
PROSPERA**

55iepha
ANOS DESDE 1971 MINAS GERAIS

f iepha/MG
ig iepha_mg
iepha.mg.gov.br

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais **Romeu Zema**
Vice-Governador do Estado de Minas Gerais **Mateus Simões**
Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais **Bárbara Botega**
Secretária Adjunta de Estado de Cultura de Minas Gerais **Josiane de Souza**

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Presidente **Paulo Roberto M. do Nascimento**
Diretor de Conservação e Restauração **Itallo Marcos Gabriel**
Diretor de Promoção **Saulo Carrilho de Paula**
Diretora de Proteção e Memória **Adriano Maximiano**
Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças **Edwilson Martins**
Assessor de Comunicação Social **Deborah Marcassa**

Isa de Oliveira — Redatora-chefe e edição - Registro Profissional 0023386/MG (Acontece e Dossiê)

BEM INFORMADO

Coordenação Geral
Deborah Marcassa

Textos

Mariana Pantoja (Dossiê)
Laura Parreira (IEPHA na Estrada)
Meire Avelar (Almanaque)

Revisão

Isa de Oliveira
Projeto gráfico e diagramação

Alexander Alves Ribeiro

Fotos - Créditos

Capa (Dayane Tenório)

Acontece (Isa de Oliveira - Acervo IEPHA-MG)

Dossiê (Acervo IEPHA-MG e SECULT-MG)

Almanaque (Isa de Oliveira e Acervo IEPHA-MG)

IEPHA na Estrada (Secult de Simão Pereira-MG)

Equipe Comunicação

Alexander Alves Ribeiro — Designer

Meire Avelar - Revisão

Laura Parreira — Estagiária

Mariana Pantoja — Analista

Minas **iepha**
MINAS GERAIS

CULTURA E
TURISMO

**GOVERNO
DE MINAS**
AQUI O TREM PROSPERA.

Cerimônia de entrega do Prêmio Sylvio de Vasconcellos

Isa de Oliveira

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais e do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, em parceria com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais realizou a cerimônia de entrega do Prêmio Sylvio de Vasconcellos – Boas Práticas em Patrimônio Cultural na sede do IEPHA-MG, na noite do dia 23/2.

O evento foi marcado pela entrega dos certificados aos autores dos quatro projetos vencedores do edital 2025 — dois na categoria Preservação e Salvaguarda do Patrimônio e dois na categoria Educação e Difusão do Patrimônio — além de menções honrosas aos dez primeiros colocados de cada categoria.

Instituído em 2025, o prêmio reconhece ações de destaque voltadas à preservação do patrimônio cultural, à educação patrimonial, à valorização da memória social e à difusão da cultura mineira, reforçando a importância

da atuação integrada entre poder público, sociedade civil e instituições para o fortalecimento das políticas de patrimônio em Minas Gerais.

A premiação homenageia o arquiteto, historiador e professor Sylvio de Vasconcellos, referência fundamental na consolidação das políticas de preservação cultural no estado e no país.

Autor de obras como “Arquitetura Colonial Mineira”, “Vila Rica: Formação e Desenvolvimento e Mineiridade – Ensaio de Caracterização”, destacou-se também por sua atuação institucional, incluindo a chefia do 3º Distrito do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em Minas Gerais e a direção da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais. Seu legado permanece como referência para as diretrizes adotadas pelo Estado na preservação do patrimônio cultural.

Conheça os 4 projetos premiados:

Categoria 1: Preservação e/ou Salvaguarda do Patrimônio

- Projeto “As cores originais – Estudo para identificação da paleta de cores das fachadas de Ouro Preto” (município: Ouro Preto);
- Projeto “Restauro e reativação de residência modernista tombada – Galeria d’O Ateliê de Cerâmica” (município: Belo Horizonte).

Categoria 2: Educação e/ou Difusão do Patrimônio

- Projeto “Memória, Identidade, Cidadania e Futuro – Uma pedagogia inovadora para transformar a relação com o patrimônio por meio de HQs e oficinas artísticas” (município: Oliveira);
- Projeto “Culture-se JF” (município: Juiz de Fora).



Selo comemorativo: 55 anos IEPHA-MG

Isa de Oliveira e Mariana Pantoja

Em 2026, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) celebra 55 anos de atuação na proteção e valorização do patrimônio cultural mineiro. Para marcar essa trajetória, o Instituto lançou um selo comemorativo que será utilizado ao longo do ano.

O IEPHA-MG tem desempenhado, ao longo de mais de cinco décadas, um papel fundamental na preservação dos bens culturais que integram a história e a identidade de Minas Gerais. Por meio de políticas públicas e ações técnicas, o Instituto atua na proteção de patrimônios materiais e imateriais, fortalecendo a memória e a diversidade cultural presentes em todo o estado.

O presidente do IEPHA-MG, Paulo Roberto, relata sua experiência com o IEPHA-MG. “Tenho

um orgulho incontido de presidir o IEPHA-MG. Muito se fala hoje em convergência, e é exatamente isso que estamos colocando em prática: há mais de 55 anos induzindo a preservação do Patrimônio Cultural em todas as cidades de Minas Gerais, a partir de escutas ativas das comunidades e do reconhecimento integrado do patrimônio material e imaterial. Atuamos valorizando o patrimônio em suas diferentes escalas e, sobretudo, promovendo entregas concretas que dialogam simultaneamente com a cultura, a educação, a segurança e a saúde. É essa visão ampliada que orienta a preservação praticada pelo IEPHA-MG, uma preservação viva, transversal e comprometida com o desenvolvimento humano e social, reunida em uma entrega pública única e consistente”, enfatiza o presidente.

Ao longo de sua trajetória, o IEPHA-MG desenvolveu diversas iniciativas voltadas à preservação do patrimônio cultural mineiro, como restaurações, inventários, acompanhamento de obras, identificação e reconhecimento de bens culturais, além de ações de pesquisa, difusão e educação patrimonial.

Esse trabalho resultou no tombamento de 145 bens culturais em Minas Gerais, sendo 81 bens imóveis, 2 bens móveis, 12 núcleos históricos e 50 conjuntos paisagísticos, além do registro de 11 bens como patrimônio cultural imaterial.

Hoje, o Instituto mantém diálogo permanente com os 853 municípios de Minas Gerais, por meio de políticas de proteção e valorização do patrimônio cultural, consolidando-se como uma referência na preservação da memória e das identidades mineiras.







ORIENTAÇÕES PARA O PERÍODO DE CHUVA

Durante o mês de fevereiro, o IEPHA-MG fez ampla campanha de conscientização em suas redes sociais com o título “Ações no Patrimônio Cultural em Período Chuvoso”, com observações sobre o que deve ser feito mediante aparecimento de trincas, rachaduras ou movimentações no terreno e das ações necessárias quando os bens culturais e os objetos e móveis forem atingidos pela chuva, além de ações preventivas para manter a edificação e os objetos seguros.

As recomendações e procedimentos ao lado foram elaboradas com o objetivo de orientar os responsáveis pelos bens culturais que estão em risco, a fim de evitar ou minimizar danos causados ao patrimônio cultural.

Em caso de reparo ou intervenção em objetos de valor cultural, procure orientação do órgão de patrimônio cultural ou de um conservador-restaurador.

Proteger e cuidar do patrimônio cultural é uma responsabilidade de todos.

O contato do Instituto para ações em bens culturais protegidos em âmbito estadual é (31) 3235-2800.

O QUE FAZER PARA PROTEGER O PATRIMÔNIO CULTURAL?



GARANTA A SEGURANÇA DAS PESSOAS E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

🔍 *Observe trincas, rachaduras ou movimentações do terreno*

🚫 *Não entre em áreas alagadas ou com risco de desmoronamento*

🗑️ *Retire objetos de valor simbólico ou cultural de locais de risco*

☎️ *Em caso de risco ou emergência, acione a Defesa Civil (199) ou o Corpo de Bombeiros (193)*



O QUE FAZER SE OS BENS CULTURAIS FOREM ATINGIDOS PELA CHUVA?

LIMPE COM CUIDADO A EDIFICAÇÃO E OS OBJETOS

🚫 *Evite utilizar água em grande quantidade para limpeza de madeira e superfícies antigas*

✗ *Não utilize ferramentas que possam danificar os objetos*

✗ *Não utilize equipamentos elétricos em áreas molhadas*

🧹 *Retire lama e detritos enquanto ainda estiverem úmidos*

🧻 *Use pano levemente úmido e apenas com água*



PREVENÇÃO É FUNDAMENTAL

🏠 *Faça manutenção do telhado*

🌿 *Limpe as calhas regularmente*

🔧 *Recoloque telhas deslocadas e substitua telhas quebradas*

Em caso de reparo ou intervenção em objetos de valor cultural, procure orientação do órgão de patrimônio cultural ou de um conservador-restaurador



AJUDE A EDIFICAÇÃO E OS OBJETOS A SECAREM CORRETAMENTE

🪑 *Afastede móveis das paredes molhadas*

🖼️ *Retire objetos pendurados nas paredes molhadas*

🛋️ *Remova tapetes e objetos molhados sobre os pisos*

🪟 *Abra portas e janelas para ventilação natural*

🧼 *Limpe os objetos separadamente, com cuidado, usando pano levemente úmido e apenas com água*



Proteger o patrimônio cultural é um ato de cuidado com a vida e a memória!

IEPHA-MG: (31) 3235-2800

Defesa Civil: 199

Corpo de Bombeiros: 193

Comissão do Patrimônio Cultural e Mudanças Climáticas

2ª JORNADA TÉCNICA 2026

No dia 24 de fevereiro, com transmissão pelo canal do IEPHA-MG no YouTube, aconteceu a 2ª Jornada Técnica do IEPHA-MG, cujo tema foi “Patrimônio Cultural e Tecnologia” com a participação especial de Marcus Honorato, especialista em digitalização e tecnologia em 3D e está à frente de um projeto de digitalização do patrimônio histórico e cultural de Minas Gerais, que apresentou o projeto “Patrimônio no Metaverso” e de Alex Sandro Arouca, Secretário de Cultura do município de Formiga, que apresentou o *Game* Patrimônio



divertido Virtual, ferramenta que será utilizada na Educação Patrimonial na cidade de Formiga neste ano.

Além dos convidados, também estiveram presentes duas técnicas do IEPHA-MG: Patrícia Rodrigues Nunes, Gerente de Monitoramento, que discorreu sobre o patrimônio edificado e sua constante necessidade de acompanhamento, com conhecimento técnico, monitoramento e avaliação. Ela também mencionou que o avanço das tecnologias digitais amplia a capacidade de registro, análise e gestão das informações. E, como mediadora, Carol Ministério, Gerente de Difusão e Educação para o Patrimônio Cultural.

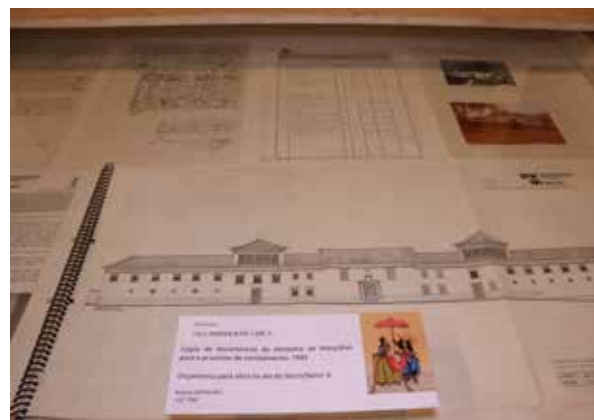


15ª NOITE MINEIRA DE MUSEUS

No prédio do IEPHA-MG, a noite do dia 26 de fevereiro foi marcada pela abertura da exposição “Caminhos de Chica”, celebrando os 230 anos de falecimento de Chica da Silva, na 15ª Noite Mineira de Museus e Bibliotecas.

A exposição revela documentos históricos, registros e bens culturais da vida de uma mulher negra, mineira, que, após ser alforriada, enfrentou a sociedade do século XVIII, com empoderamento, construindo uma trajetória surpreendente para todo o contexto social do século XVIII.

Estiveram presentes os técnicos do IEPHA-MG Adalberto Matheus, gerente de documentação e informação, que fez uma ampla apresentação sobre a vida de Chica da Silva, e Antônia Alencar, técnica de conservação e restauração, que também discorreu sobre Carlos Julião, artista que fez várias aquarelas que retratam as vestes e o comportamento das pessoas que viveram no século XVIII no Brasil, brancos e negros. O artista nasceu em Turim e morreu no Rio de Janeiro.



SIMÃO PEREIRA (MG)

O IEPHA-MG esteve presente no município de Simão Pereira-MG para um importante diálogo sobre o patrimônio histórico, cultura e preservação da memória. Durante a visita, o presidente e a equipe técnica do Instituto ainda conheceram diversos símbolos da cidade, como o Casarão do Registro de Paraibuna, tombado pelo IEPHA-MG desde 2012.

DE MINAS PARA MINAS

(GERALDO NASCIMENTO) – SIMÃO PEREIRA

Em Minas tem várias Minas

De grandezas e de vida

Em Minas se cria laços

Construídos com abraços

Na chegada e na partida

Donde vem essa força estranha

Que nos faz sermos assim

Ser mineiro é ser astuto

Na sua fé, resoluto

É ver no horizonte (à lunjura) o sem fim

E se andar pra outras bandas

De Minas não dá pra esquecer

Tudo de bão dessa terra

Passa um dia e a noite encerra

E não dá pra explicar

Tem que viver



Em Minas, de várias Minas

Sou congada e pão de queijo

Sou folia e sou varanda

Sou poeta e sou quitanda

Que aguçam o desejo

Sou história e sou estrada

Sou sino, sou procissão

Sou o canto que vem das matas

Sou corquinho e sou cascatas

Que acalentam o coração

Em Minas de várias Minas

Sou pedaço desse chão

Sou chapada e sou montanha

Que Deus, bondade tamanha,

Quis moldar com a própria mão